

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.



## ANAIS VIII SIMPÓSIO\* DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES – 07 e 08 DE JUNHO DE 2021

### Comunicações Orais

#### Realização:

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM LOGÍSTICA E SUAS TECNOLOGIAS – GELOT

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS ANÁPOLIS



#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Simpósio de Logística e Transporte do IFG Campus Anápolis  
(8. : 2021 : Anápolis)

S612a Anais do VIII Simpósio de Logística e Transporte: logística estratégica, ferramenta de competitividade para as organizações [recurso eletrônico]./ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. – Anápolis: IFG, 2021.  
24 p.

ISBN: 978-65-993495-1-5

1. Anais - eventos. 2. Simpósios - eventos. 3. Logística estratégica. 4. Transporte I. Título.

CDD 658.7

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.

### SUMÁRIO

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (SCM): ESTADO DA ARTE .....	3
CADEIA DE SUPRIMENTOS: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO DE ALUMÍNIO DA CIDADE DE ANÁPOLIS – GO.....	4
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA NO PROCESSO DE ARMAZENAGEM EM UM ATACADO DISTRIBUIDOR .....	5
IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA DE RASTREAMENTO E CONTROLE DE FROTAS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR COLCHOEIRO .....	6
ESTUDO DE CASO DE USUÁRIO DA NETFLIX NO BRASIL E EM PORTUGAL .....	7
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE CONSUMO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO FRENTE AOS SERVIÇOS NETFLIX .....	8
EMPREENDEDORISMO FEMININO: DESAFIOS NA CRIAÇÃO E GESTÃO DO NEGÓCIO .....	9
QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERTADOS NO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS EM ANÁPOLIS/GO.....	10
MOBILIDADE URBANA EM ANÁPOLIS (GO) .....	11
A NOVA GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES EM UM CONTEXTO ADVERSO REFLEXO DE CONSTANTES MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO .....	12
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA O MUNDO DO TRABALHO NA AMÉRICA LATINA .....	13
<i>ENTERPRISE RESOURCE PLANNING/ERP</i> E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....	14
O TRABALHO NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL ...	15
A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM UMA ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO EM SAÚDE APÓS A REFORMA TRABALHISTA .....	16
TRABALHO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO A PARTIR DAS LENTES DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO .....	17
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO: ESTUDO MEDIADO PELA PSICODINÂMICA DO TRABALHO .....	18
AS VIVÊNCIAS DOS GESTORES DE UMA OS EM RELAÇÃO À INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO: UMA LEITURA PSICODINÂMICA.....	19
VIVÊNCIAS SUBJETIVAS DOS VOLUNTÁRIOS EM RELAÇÃO AO SEU TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA .....	20
VIVÊNCIA DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO A SEU TRABALHO SOB A LENTE DA PDT: UMA REVISÃO .....	21
A MOBILIZAÇÃO SUBJETIVA DOS TRABALHADORES DE UMA ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO EM SAÚDE: AS PERDAS DECORRENTES DA REFORMA TRABALHISTA .....	22
O GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS E A CONTRIBUIÇÃO DA ERGONOMIA E DA PSICODINÂMICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	23
CULTURA ORGANIZACIONAL: FATOR FACILITADOR OU DE RESISTÊNCIA À INFORMATIZAÇÃO? .....	24

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.

### SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (SCM): ESTADO DA ARTE

SILVA, Selma Maria, e-mail: [selma.silva@ifg.edu.br](mailto:selma.silva@ifg.edu.br). SILVA, Jefferson Soares  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis-GO

**Palavras-chave:** Logística, *Supply Chain Management*, Estado da arte.

**Introdução:** Transformações como a globalização e a evolução tecnológica ocorridas no final da década de 1990, trouxeram mudanças para o meio empresarial, exigindo novas abordagens de gestão. A atividade logística, já existente, se reconfigura a fim de atender as necessidades do novo cenário, surgindo então o conceito de *Supply Chain Management* (SCM) RAZZOLINI FILHO (2001), em português Gestão da Cadeia de Suprimentos. Entretanto, essa temática tem sido pouco explorada nas publicações, o que justifica tal discussão. Nesse sentido, busca-se aqui responder o seguinte questionamento: qual é o estado da arte do tema de SCM nos principais periódicos do Brasil entre os anos de 2010 a 2018? **Objetivo:** Apresentar uma revisão bibliométrica dos artigos publicados nos periódicos do banco de dados da Capes sobre *Supply Chain Management* entre os anos de 2010 a 2018. **Metodologia:** Foram identificadas 227 publicações sobre logística. Após a análise das publicações obteve-se uma amostra final composta de 62 artigos, que posteriormente foram tabulados por meio do software *Microsoft Office Excel*. O período analisado foi de 2010 a 2018. **Resultados e Discussão:** Os periódicos selecionados totalizaram 62 produções na área de SCM. O ano de 2014 e 2015 apresentaram a maior concentração de artigos publicados, ambos com 13 publicações anuais, nos anos seguintes esse número caiu para menos da metade. A revista *Gestão & Produção* lidera as publicações, 76% do total, seguida da *Revista de Administração de Empresas* (11%), *Revista de Administração Contemporânea* (8%) e *Revista de Administração Mackenzie* (5%). As categorias mais discutidas foram Desempenho na cadeia de suprimentos (13); Gestão da cadeia de suprimentos (10); Cadeia de suprimentos Verde (9); Gestão da inovação (8); Gestão de relacionamento (6); Gestão de demanda (5); Estudo bibliográfico (4); Gestão de risco (4); Gestão de operações (3). As bases teóricas são fundamentadas em autores internacionais, com exceção de Luiz Henrique Corrêa, da escola Politécnica da USP. A principal metodologia utilizada é a experimental (34), seguida da metodologia conceitual (28). **Considerações Finais:** O estudo identificou que a temática mais discutida na área de SCM é sobre Desempenho na Cadeia de Suprimentos, e que as principais referências teóricas são de origem estrangeira, indicando carência de autores nacionais e de oportunidade para pesquisadores brasileiros que se interessam pelo tema.

#### Referência:

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. *Supply Chain Management – SCM: Uma tentativa de conceituação*. **Tuiuti: Ciência e Cultura**, n. 24, FCSA 03, p. 79-98, Curitiba, nov. 2001.

### CADEIA DE SUPRIMENTOS: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO DE ALUMÍNIO DA CIDADE DE ANÁPOLIS – GO

FERRARA, João Gabriel Mendes, e-mail: [gabrielmefe@outlook.com](mailto:gabrielmefe@outlook.com); SILVA, Raylson Marques; LOPES, Cassiomar Rodrigues  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis-GO

**Palavras-chave:** Cadeia de suprimentos, Melhoria contínua, Gestão.

**Introdução:** A gestão da cadeia de suprimentos (GSC) ou *Supply Chain Management (SCM)*, abrange todos os elos de uma organização, iniciando desde os fornecedores até o consumidor final. E para dar suporte a esses elos têm-se a gestão de fornecimento de matérias-primas e componentes, produção, estoque, entrada de pedidos e distribuição (BALLOU, 2006). O autor ainda destaca que o uso da tecnologia serve para obter informações de demanda de mercado e trocar conhecimentos entre as organizações. Salienta-se que o ponto chave da SCM é que todo o método tem que ser visto como único no sistema. Em uma cadeia de suprimentos complexa de empresas no setor de fundição, o relacionamento entre a produção e o setor de compras é crucial para a obtenção de resultados positivos e execução de um planejamento bom para produção. **Objetivo:** Conhecer o funcionamento da cadeia de suprimentos de uma empresa de fundição de alumínio, a fim de sugerir se possível um modelo de controle de cadeia de suprimentos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. Conforme mencionado por Lakatos & Marconi (2002), o método qualitativo é utilizado para classificar o mais precisamente possível dados sociais, os quais quem esteja realizando a pesquisa não se preocupa com algum tipo de ordem para os dados obtidos, e sim com a qualidade da obtenção dos mesmos. **Resultados e Discussão:** Após analisar com precisão o questionário respondido, notou-se que a empresa estudada prima pela questão ambiental, a qual torna-se sobressalente em todas as questões da empresa, visto que trata-se de uma organização certificada pela ISO, primando por executar todos os processos com excelência e qualidade. Destaca-se ainda que o impacto econômico e social gerado pela empresa, ao se utilizar alumínio reciclável, é gigantesco na região onde está localizada, pois ela recebe o material reciclável de cooperativas e catadores locais, fazendo com que a economia da região se movimente. Além disso, a utilização do alumínio no estado reciclável ainda promove a redução da energia elétrica da organização, podendo chegar em até 7% do gastos com energia elétrica. **Considerações Finais:** Neste estudo abordamos o processo de fundição do alumínio na cadeia de suprimentos da empresa, além disso, verificamos a empregabilidade na utilização do alumínio reciclável e suas vantagens para a organização, e por fim, sugerimos um modelo de cadeia de suprimentos que acreditamos ser funcional para a empresa, com isso cumprimos todos os objetivos propostos pela pesquisa.

#### Referências:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logístico Empresarial**. Porto Alegre, Bookman, 2006.  
LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina de A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas. 2002.

**Agradecimentos:** Agradecemos a todos os professores que nos orientaram durante suas aulas para que chegássemos ao nosso objetivo. Em especial ao professor Cassiomar, que sempre nos apoiou nas decisões e nas correções de nossos trabalhos.

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA NO PROCESSO DE ARMAZENAGEM EM UM ATACADO DISTRIBUIDOR

GOMES, Daniel Vinicius Cardoso, e-mail: [danielgomeslog@outlook.com.br](mailto:danielgomeslog@outlook.com.br); MALHEIROS, Tatiele Kathrein; MESQUITA, Simone Maria Moura

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis

#### Palavras- chave:

**Introdução:** A Tecnologia da Informação (TI) é uma importante aliada nas operações logísticas. Constitui-se em ferramentas que são utilizadas para obter e ter acesso às informações e para analisá-las, de forma a poder tomar as melhores decisões para a cadeia de suprimentos. Tal tecnologia é uma combinação de *hardware* e *software* que pode ser utilizada por toda a cadeia de suprimento, visando agrupar e examinar as informações (CHOPRA, MEINDL, 2003). A TI tem sido considerada um dos componentes mais importantes do ambiente empresarial. Através dela é possível alcançar a redução dos custos, o aperfeiçoamento dos processos logísticos, o aumento da margem de lucro e o aumento da competitividade das organizações no mercado (BANZATO, 2011). **Objetivo:** Avaliar os benefícios obtidos com a implementação da Tecnologia da Informação para a gestão das atividades logísticas de uma empresa do ramo atacadista no município de Anápolis/GO. **Metodologia:** A abordagem de pesquisa foi a qualitativa e a modalidade do tipo exploratória. A coleta de dados foi feita através de entrevista. A amostragem utilizada na pesquisa foi não probabilística, por conveniência. A amostra foi composta pelo gestor de logística da empresa. No tratamento e análise dos dados utilizou-se o editor de texto e análise de conteúdo de Bardin (2011). A pesquisa foi realizada em um atacado distribuidor no Estado de Goiás. **Resultados e discussão:** Os sistemas implementados nos últimos 10 anos na Empresa estudada foram: WMS TOTVS, ION VENDAS, SCG, SIG WEB, MY BI TARGET, ROADNET, FUSIONDMS. Os benefícios obtidos em cada atividade logística com a implementação das TIs foram: otimização do tempo e redução de custos com colaboradores; minimização de erros na conferência de produtos, melhorando o resultado logístico no atendimento ao cliente; utilização de etiquetas e do sistema, que facilitou o trabalho de movimentação das mercadorias; uso de ferramentas de TI, facilitando a identificação do endereço onde estava o produto e localização do mesmo; facilidade em controlar quantidade, validade e lote dos produtos; o recebimento de pedidos do cliente e expedição das mercadorias tornou-se mais ágil, obteve-se maior assertividade de separação e redução de tempo e mão de obra. De forma geral, percebeu-se: redução de custos com mão de obra em decorrência da automatização das atividades, pois a utilização de recursos humanos diminuiu; redução com gastos de insumos da operação, como papel e materiais de expediente, já que a execução é através de coletores de dados. O tempo de execução das atividades também sofreu impacto, assim, com o uso da T.I, torna-se possível a transferência de dados em tempo real, gerando satisfação dos clientes ao serem atendidos em *lead time* (tempo de espera) correto. **Considerações finais:** Os resultados obtidos com a implantação da TI demonstram ser satisfatórios, uma vez que a automação dos processos logísticos utilizados tornou as atividades mais efetivas, uma vez que os clientes passaram a ser atendidos no tempo certo, com os produtos separados na quantidade correta e devidamente acondicionados, ampliando assim o nível de serviço e a satisfação dos clientes.

#### Referências:

BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada à logística**. São Paulo: IMAM, 2011.  
CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação**. Prentice Hall, 2003.

### IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA DE RASTREAMENTO E CONTROLE DE FROTAS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR COLCHOEIRO

GOMES DA SILVA, Fabio, e-mail: [fabio.hgo81@gmail.com](mailto:fabio.hgo81@gmail.com); SILVA, Fernando Inácio;  
MESQUITA, Simone Maria Moura  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis

**Palavras-chave:** Tecnologia da Informação, Transporte Rodoviário, Controle e Monitoramento.

**Introdução:** Com um mercado cada dia mais competitivo se faz necessário que as empresas busquem alternativas para otimização de seus processos, melhorando sua *performance* visando a redução dos custos de suas operações logísticas. A Tecnologia da Informação poder gerar competitividade, auxiliar o gestor a distribuir veículos de acordo com sua necessidade de entregas, obter um acompanhamento constante da frota e diagnosticar as anomalias presente em suas operações. **Objetivo:** Analisar a implementação da Tecnologia da Informação no rastreamento e monitoramento de frotas rodoviárias de cargas em uma indústria de colchões na cidade de Anápolis/GO. Para Dias (2012) a Tecnologia da Informação aplicada à gestão de frotas viabiliza a ampliação da vida útil do veículo, promove melhorias na utilização da capacidade da frota, facilita o controle da jornada de trabalho do condutor, reduz o tempo de resposta em caso de emergências, melhora o planejamento das revisões e manutenções programadas, amplia a segurança do veículo, carga e motorista durante o percurso. **Metodologia:** Foi adotada a abordagem de pesquisa qualitativa. Quanto aos meios a pesquisa foi bibliográfica. Trata-se também de um estudo de caso, tendo em vista que estudou as atividades de um sistema de controle e monitoramento de frota da indústria investigada. Para a coleta dos dados primários realizou-se uma entrevista com o gestor responsável pela logística da empresa. O campo de estudo foi uma indústria do setor colchoeiro instalada no Município de Anápolis/GO. Trata-se de uma empresa de médio porte que atua na fabricação de colchões com distribuição em rede nacional. A amostra se classifica como não probabilística por conveniência. Para o tratamento e análise dos dados foi adotada a análise de conteúdo de Bardin (2016). **Resultados e discussão:** A Unidade em estudo conta com 40 caminhões, todos equipados com sistema de rastreamento via GPS. Diariamente é feita a programação logística levando em consideração as características e particularidades das diversas linhas ali produzidas. Em média, são montadas/expedidas dez cargas por dia, com o objetivo de serem entregues ao menor tempo possível, e com o maior nível de assertividade. Os principais resultados alcançados com a implementação da Tecnologia da Informação foram: acompanhamento do veículo em tempo real; controle e informação do percurso percorrido; maior assertividade na roteirização. **Considerações Finais:** O estudo realizado indica que a implementação da Tecnologia da Informação no rastreamento e monitoramento de frotas rodoviárias de cargas na indústria de colchões instalada na cidade de Anápolis/GO trouxe resultados extremamente satisfatórios e positivos para organização. A adoção dessa tecnologia permite obter informações em tempo real dos veículos, essencialmente sobre suas localizações e trajetos percorridos. A informação fornecida pela solução tecnológica permite a criação de rotas otimizadas, identificação em tempo real da localização do veículo e motorista, velocidade na liberação da frota, fornecimento de informações precisas às operações logísticas, além de mais agilidade na resolução de contratempos/emergências, agregando ganhos de tempo para a programação e manutenção preventiva da frota.

#### Referências:

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, transporte e infraestrutura**. São Paulo: Atlas, 2012.  
BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada à logística**. São Paulo: IMAM, 2011.

### ESTUDO DE CASO DE USUÁRIO DA NETFLIX NO BRASIL E EM PORTUGAL

OLIVEIRA, Alan de Freitas, e-mail: [alan.oliveira@ifg.edu.br](mailto:alan.oliveira@ifg.edu.br); AZEVEDO, Ana Isabel Rojão Lourenço; SILVA, Selma Maria da  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis-GO

**Palavras-chave:** E-commerce, Netflix, Comportamento do consumidor

**Introdução:** Os avanços na Internet transformaram a indústria audiovisual, trazendo mudanças na forma como os consumidores adquirem e desfrutam de novos conteúdos de cinema e TV. As mudanças foram possíveis pelo uso de uma nova tecnologia chamada *streaming*, um serviço de distribuição online de conteúdo multimídia. Como aponta Dall'Orto & Silva (2017), o *streaming* é uma ferramenta de recepção e transmissão de conteúdo através da Internet. Com ele, os consumidores podem comprar serviços online e assistir filmes e séries a qualquer momento através de dispositivos de tela como celulares, notebooks, desktops, tablets e televisores. A Netflix se destaca no contexto mundial como a maior provedora de filmes e séries de televisão via *streaming*. Assim, este estudo buscará responder à seguinte pergunta: quais são as diferenças (se houver) no perfil e comportamento dos consumidores brasileiros e portugueses em relação ao uso do serviço Netflix? **Objetivo:** Compreender o comportamento dos consumidores dos serviços da Netflix no Brasil e em Portugal. **Metodologia:** Esta pesquisa é classificada como estudo de caso, com abordagem quantitativa-qualitativa do tipo descritiva e bibliográfica. A coleta de dados foi feita por meio de questionário digital, que apresentou amostra não probabilística composta por 210 brasileiros e 38 portugueses. A coleta ocorreu no mês de agosto e setembro de 2019. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que em ambos os países, as mulheres são a maioria como clientes da Netflix, são relativamente jovens, e os portugueses têm uma renda maior que os brasileiros. Os brasileiros usam a Netflix mais do que os portugueses, antes de comprar os serviços da empresa, os usuários dos dois países consumiam trabalhos audiovisuais através da TV aberta e da TV por assinatura. Influenciou a assinatura da Netflix, familiares de clientes no Brasil e amigos de clientes em Portugal. O conteúdo mais assistido em ambos os países é série, e o gênero ação é o preferido pelos usuários, que assistem nos finais de semana, via banda larga e através de Smart TV. Os níveis de satisfação dos clientes em ambos os países são altos, nunca tiveram problemas com a empresa e a indicaria para outras pessoas. **Considerações finais:** Os fatores que influenciam a decisão de compra dos consumidores e o processo de compra de brasileiros e portugueses apresentam semelhanças e coadunam com a literatura. O nível de satisfação dos consumidores nos dois países também é parecido, e ambos estão satisfeitos com os serviços prestados pela Netflix.

#### Referências:

Dall'Orto, F. C., & SILVA, M. Z. (2017, setembro). **O Streaming e sua influência sobre o Audiovisual e o Product Placement**. 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Computação (pp. 1-15). Curitiba, PR: 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Computação. Recuperado em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2757-1.pdf>.

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE CONSUMO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO FRENTE AOS SERVIÇOS DA NETFLIX**

SILVA, Selma Maria da, e-mail: [selma.silva@ifg.edu.br](mailto:selma.silva@ifg.edu.br); SANTOS, Halanna Sousa; FERREIRA, André Tessarollo; GODINHO, Anna Leonora do Carmo; CAETANA, Sinnara Lustosa  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Anápolis-GO

**Palavras-chave:** Netflix, Streaming, Consumidor, Comportamento.

**Introdução:** O advento da internet transformou a indústria audiovisual, provocando mudanças na forma como o consumidor adquire e usufrui dos novos conteúdos de cinema e TV. As mudanças foram possíveis pelo uso de uma nova tecnologia denominada *streaming*, que é um serviço utilizado na distribuição on-line de conteúdo de multimídia, que permite aos consumidores, por meio de um dispositivo com tela e acesso à internet, assistir filmes e séries a qualquer momento (SACCOMORI, 2015). A Netflix destaca-se como a maior provedora de filmes e séries de televisão via *streaming*. Assim, esta pesquisa busca responder a seguinte questão: Quais são os hábitos de consumo dos alunos usuários da Netflix? **Objetivo:** Estudar o comportamento de consumo dos alunos do ensino médio do IFG-Anápolis, em relação aos serviços da Netflix. **Metodologia:** A pesquisa dispôs de uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo e procedimento bibliográfico. Utilizou-se a amostragem não-probabilística por conveniência, com a participação de 46 alunos dos cursos técnicos integrados ofertados pelo IFG – Campus Anápolis. Para a coleta de dados recorreu-se à questionários, elaborados pelo Google Doc e distribuídos digitalmente. A pesquisa foi realizada no ano de 2019. **Resultados e Discussão:** Através da pesquisa, constatou-se que os serviços da Netflix são utilizados há menos de 2 anos. A plataforma é acessada, principalmente pelo Smartphone e Smart TV, via internet banda larga, principalmente. Entre os conteúdos mais consumidos estão séries e filmes. Os alunos, por preferência e/ou ocasião, dedicam os finais de semana e feriados ao consumo de entretenimento na Netflix, especialmente no período noturno. Anteriormente à Netflix, consumiam serviços similares por meio do Youtube, TV aberta e downloads. A facilidade de adquirir o conteúdo, quantidade de opções e variedade de gêneros disponíveis no catálogo, junto a recomendações de amigos e familiares, foram os principais fatores que influenciaram na aquisição do serviço. De forma geral, a Netflix vem se empenhando no marketing, haja vista que a maioria dos entrevistados recomendaria seus serviços. **Considerações Finais:** A pesquisa mostra um perfil de consumidor jovem, de classe média baixa, o qual assiste filmes e séries nos finais de semana, enaltecendo a variedade e opções de conteúdos e transmitindo um bom nível de satisfação com os serviços Netflix.

**Referência:**

SACCOMORI, C. Qualquer coisa a qualquer hora em qualquer lugar: as novas experiências de consumo de seriados via Netflix. **Revisa Temática**. Ano XI, n. 04 - Abril/2015 - NAMID/UFPB.

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.

### EMPREENDEDORISMO FEMININO: DESAFIOS NA CRIAÇÃO E GESTÃO DO NEGÓCIO

REIS Lorena Bernades; e-mail: [reislorena1623@gmail.com](mailto:reislorena1623@gmail.com); BUENO, Lavínia Rafaela dos Santos; ESTEVAM, Giselle Campos; AMORIM Marcos Vinícius Silva; MESQUITA, Simone Maria Moura; SILVA, Selma Maria  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis

**Palavras-chave:** Empreender, Gestão, Mulheres.

**Introdução:** O empreendedorismo feminino é fundamental para que as mulheres possam aumentar seus rendimentos, gerar empregos, ter sustentabilidade no mercado e, sobretudo, ser independentes e protagonistas de suas vidas. Para Zuffo (2020) o empreendedorismo feminino é considerado uma chave para que cada vez mais mulheres decidam sua própria história e desenvolvam carreiras sustentáveis, inspirando e ajudando outras a também potencializarem suas rendas. **Objetivo:** Analisar os desafios enfrentados pelas mulheres na criação e gestão do negócio. **Metodologia:** Adotou-se a pesquisa qualitativa, tipo descritiva, procedimento pesquisa de campo. O campo de pesquisa foi dois bairros da cidade de Anápolis/GO. Identificou-se quatro negócios que foram criados e são gerenciados por mulheres. Três mulheres participaram da pesquisa. As entrevistas semiestruturadas foram concedidas via WhatsApp. As falas foram registradas em um formulário. Os dados das entrevistas foram tratados e analisados, respectivamente, por editor de texto e análise de conteúdo de Bardin (2011). **Resultados e Discussão:** As entrevistadas possuem idade entre 39 e 53 anos. Os comércios criados e gerenciados pelas mulheres atuam no setor de beleza, comércio de alimentos, comércio de produtos agropecuários. Quanto ao enquadramento de porte, dois negócios são Micro Empreendedor Individual e um Micro Empresa. Os negócios estão em atividade por um período médio de sete anos e meio. Momentos mais críticos no início do negócio foram: quebra de expectativa; ter que lidar com a parte burocrática; ter poucos recursos financeiros. Desafios enfrentados na gestão do negócio: lidar com o surgimento de concorrentes potencialmente fortes; conseguir manter-se no mercado; se deparar com baixa demanda de clientes; fazer controle manual (não tem software de gestão); cuidar das tarefas domésticas no final de semana e noite; pagar o aluguel; gerenciar o negócio; suportar o peso da responsabilidade do negócio; manter o compromisso com o negócio; gerenciar os estoques; lidar com as variações do mercado, preços; não ter horário para encerrar a atividade diária. **Considerações Finais:** Considerando o tempo dos negócios em atividade, pode-se dizer que as mulheres, mesmo diante de tantos desafios, parecem estar superando-os. Espera-se que as informações, as quais estão sendo geradas neste estudo, possam fomentar discussões sobre o empreendedorismo feminino no contexto acadêmico, científico, empresarial e público e assim, estimular políticas públicas de apoio e oferta de cursos de capacitação.

#### **Referência:**

ZUFFO, S. **Empreendedorismo feminino:** crescimento e geração de renda que transformam a realidade. Rio Grande do Sul: Sebrae, 2020.

**QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERTADOS NO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS EM ANÁPOLIS/GO**

SILVA, Selma Maria, e-mail: [selma.silva@ifg.edu.br](mailto:selma.silva@ifg.edu.br). CRUZ, Jaqueline Oliveira da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis-GO

**Palavras-chave:** Qualidade, Terminal rodoviário, Satisfação.

**Introdução:** O transporte rodoviário é o mais utilizado no Brasil. Dentre os usos do transporte rodoviário destaca-se o de transporte de pessoas, que pode ser feito por vias estaduais, interestaduais e municipais, tanto à trabalho quanto a lazer. Trata-se de um importante modal que interfere na qualidade da prestação de serviço à sociedade, que está a cada dia mais atenta e exigente quanto a este assunto. Nesse sentido, as empresas precisam ter uma estratégia voltada para o perfil dos usuários, bem como trabalhar com métodos adequados para se atingir a qualidade total esperada dos serviços (KOTLER, 2006). Este trabalho apresenta uma discussão sobre qualidade em serviços, onde se buscou responder o seguinte questionamento: qual o nível de satisfação dos usuários em relação a qualidade do serviço ofertado? **Objetivo:** Compreender o nível de satisfação dos usuários do Terminal Rodoviário Josias Moreira Braga em Anápolis- GO, com relação à qualidade dos serviços ofertados. **Metodologia:** O estudo tem como base a pesquisa quantitativa, descritiva e bibliográfica. Foi realizado um estudo de caso no terminal investigado com aplicação de questionário em uma amostra de 121 usuários no mês de novembro de 2019. A técnica de amostragem utilizada foi a não probabilística por conveniência. As categorias de análise foram embasadas nos estudos de Freitas et Al (2011) e o Decreto nº 2.521/98. **Resultados e Discussão:** Os usuários dos serviços de transporte rodoviário investigado utilizam o serviço anualmente, a maioria por laser. Com relação aos indicadores de qualidade, a maioria deles discordam que os preços são acessíveis (36%). A respeito do horário de saída dos ônibus, a maioria concorda com o cumprimento do horário (42%), se consideram parcialmente satisfeitos com a limpeza e higiene do local (40%), concordam que a limpeza dos ônibus estava adequada (57%), mas se sentem parcialmente satisfeitos com o conforto e comodidade dos ônibus (31%). No que tange a acessibilidade do terminal, os usuários concordam parcialmente (32%), na segurança a maioria estão satisfeitos (37%). Quanto aos meios de informação a maioria se consideram muito satisfeitos (37%), declararam que não tiveram nenhum tipo de problema ou dúvida com relação aos serviços do terminal (93%), entretanto se sentem parcialmente satisfeitos com a cortesia dos funcionários (33%). **Considerações finais:** Dentre os 10 indicadores de qualidade avaliados apenas 02 deles apresentaram grau de insatisfação. Nesse sentido, foram apresentadas propostas de melhoria de teor estrutural e estético, uma vez que se forem implantadas irão proporcionar aos usuários uma visão ainda mais satisfatória sobre os serviços prestados pelo terminal.

**Referência:**

FREITAS, A. L. P.; REIS FILHO, C. A. C.; RODRIGUES, F. R. Avaliação da qualidade do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros: uma abordagem exploratória. *Transportes*, v. 19, n. 3, p. 49-61, 2011.  
KOTLER, P. *Administração de Marketing*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.

### MOBILIDADE URBANA EM ANÁPOLIS (GO)

BORGES JÚNIOR, Antônio – e-mail: [antonio.junior@ifg.edu.br](mailto:antonio.junior@ifg.edu.br); LOPES, Cassiomar Rodrigues - e-mail: [Cassiomar.lopes@ifg.edu.br](mailto:Cassiomar.lopes@ifg.edu.br)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis

**Palavras-chave:** Mobilidade urbana; Sustentabilidade, Políticas públicas.

**Introdução:** De acordo com Souza (2008), o conceito de mobilidade urbana é amplo, pois supera a questão do deslocamento e considera a interação de pessoas, bens e serviços com a dinâmica da cidade, sua infraestrutura e suas particularidades. Para isso, são imprescindíveis neste espaço, condições favoráveis de locomoção. Anápolis com seus quase 400 mil habitantes, localizada a cerca de 60 km da capital Goiânia, é uma cidade que vive esta realidade de crescimento e desenvolvimento, por isso, soluções que aliem a mobilidade ao crescimento são imprescindíveis. Nota-se que esta é a dificuldade das cidades que têm sofrido crescimentos rápidos e/ou desordenados e sem planejamento urbano. Dessa forma, é essencial que a mobilidade seja sustentável e que garanta requisitos necessários para a segurança, conforto e rapidez. **Objetivo:** Análise da real situação da mobilidade urbana em diferentes aspectos, com vistas a identificar possíveis restrições e servir como base de dados para políticas públicas de planejamento e desenvolvimento urbano e social. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma pesquisa de caráter exploratório de natureza quantitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a revisão da literatura, pesquisa documental e entrevistas com 265 moradores de diferentes gêneros e faixas etárias da cidade de Anápolis (GO). Os dados foram analisados utilizando métodos estatísticos. **Resultados e Discussão:** Após análise dos dados pode-se perceber que para 30% dos investigados, uma das características de um bom transporte é a segurança, para 17% a rapidez e 15% a pontualidade. Em relação à segurança, 25% disseram que “nunca” se sentem seguros em relação a acidentes, e quanto a furtos/roubos, 37% responderam “na maioria das vezes” e 22% disseram que “raramente” sentem-se seguros. Para o quesito qualidade, 42% avaliaram como regular e apenas 5% dos usuários avaliaram como ótima. Com relação à pontualidade, 3% avaliaram como sendo ótimo e 46% regular. Em relação ao preço, 1% disse estar ótimo e 48% avaliaram como regular. Na questão rapidez, 46% responderam regular e 9% avaliaram como péssima. Sobre confiabilidade, 4% avaliaram como sendo ótimo e 3% disseram ser péssimo. E por fim, sobre a acessibilidade, 6% disseram ser ótimo, contra 41% que responderam ser ruim. Nas questões sobre a maior dificuldade de se locomover em Anápolis, as mulheres entrevistadas evidenciaram a falta de respeito dos motoristas, enquanto que os homens disseram ser o congestionamento. **Considerações Finais:** Os dados analisados apontam a falta de estrutura urbana adequada, ausência de espaço apropriado aos ciclistas e pedestres, os quais prejudicam a mobilidade. Os entrevistados raramente ou nunca se sentem respeitados e seguros devido a atual situação. Há falta de infraestrutura que se adeque às necessidades dos indivíduos, tornando problemática a mobilidade por qualquer meio de transporte na cidade de Anápolis. É preciso um processo contínuo de mensuração e avaliação das políticas públicas.

### Referências

SOUZA, M. L. (2008). **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e a gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

**A NOVA GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES EM UM CONTEXTO ADVERSO REFLEXO DE CONSTANTES MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO**

SANTOS, Carolina Martins, e-mail: [camasapsi@hotmail.com](mailto:camasapsi@hotmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Psicodinâmica, Clínica do trabalho, Tecnologia da Informação.

**Introdução:** Tem sido praticado um modelo gestor destinado a erradicar os valores e saberes do trabalhador ao pretender aumentar a rentabilidade, mesmo que degradando a qualidade do trabalho e, no mais das vezes, do próprio produto ou serviço (MESQUITA et al. 2016). Nas últimas décadas, percebe-se um crescente número de adoecimentos psíquicos no trabalho. Os estudos em psicodinâmica do trabalho têm demonstrado que essa linha ascendente de adoecimentos psíquicos está associada à adoção generalizada da ideologia gestora (DEJOURS, 2016). **Objetivo:** Investigar a organização do trabalho e as vivências subjetivas do gestor contemporâneo diante do processo da informatização dos processos na organização. Novas concepções da organização do trabalho e do comportamento emergem da interação entre as demandas de Tecnologia da Informação, sua organização social e as reações de indivíduos que devem trabalhar com novos sistemas tecnológicos (SANTOS; MACÊDO, 2018). **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo e exploratório, com uso da metodologia da clínica psicodinâmica do trabalho. Para coleta e análise dos dados utilizaram-se as técnicas de análise documental, entrevistas individuais e espaço de discussão coletiva em três encontros com cinco participantes, tendo duas horas e trinta minutos de duração. Comitê de Ética Humana - PARECER\_CONSUBSTANCIADO\_CEP\_2697065. **Resultados e Discussão:** O trabalho do gestor tem sido marcado por um significativo processo de intensificação e exigências nos últimos anos. Esse contexto adverso é reflexo de mudanças no mundo do trabalho com a introdução de novas tecnologias e da informatização de processos que atingiu o sistema indústria, expostos a um movimento de reconfiguração. A inserção de tecnologias, como o celular, significa para o gestor um dispêndio de energia, cujo resultado é invisível. As novas formas de gestão oferecem um relativo espaço de liberdade, mas subtraem o espaço para discussões coletivas, produzindo a exclusão da autenticidade pessoal, sendo um dos motivos para a restrição do prazer no trabalho (DEJOURS, 2016). Estas condições interferem na construção do coletivo do trabalho, tornando o processo de socialização problemático, porque modifica as condições de compreensão de sentimentos relativos ao trabalho. **Considerações Finais:** O estudo apontou aspectos da gestão quanto a utilização de estratégias defensivas coletivas do individualismo e do isolamento para o enfrentamento da sobrecarga de trabalho, da cobrança por produtividade, dos sistemas informatizados, inserção de novas tecnologias e das relações interpessoais conflituosas.

**Referências:**

- DEJOURS, C. Organização do trabalho e saúde mental: quais são as responsabilidades do Manager? In K. B. Macêdo et al. (org.), **Organização do trabalho e adoecimento** – uma visão interdisciplinar (Cap. 15, pp. 317-331). Ed. da PUC-Goiás, 2016.
- MESQUITA, S. M. M. et al. Ergonomia, psicodinâmica e riscos. **ECOS**, 6(1), 2016.
- SANTOS M. C.; MACÊDO B. K. *The organizational computerization process and manager's lives: a psychodynamic reading*. **Fragments de cultura**, Goiânia, v. 28, especial, p. 22-30, jun. 2018. e-ISSN 1983-7828

**Agradecimentos:** Agradeço a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Maria Moura Mesquita, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope) da PUC-Goiás.

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.

### ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA O MUNDO DO TRABALHO NA AMÉRICA LATINA

SILVA, Selma Maria, e-mail: [selma.silva@ifg.edu.br](mailto:selma.silva@ifg.edu.br)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis-GO

Palavras-chave: Trabalho, Precarização, Informalidade.

**Introdução:** O processo de globalização e o processo de reestruturação produtiva provocaram profundas mudanças na gestão e organização do trabalho, no mercado de trabalho e na legislação trabalhista. A reestruturação produtiva, amparada por políticas neoliberais, possibilitou a implementação de uma nova gestão do trabalho e do Estado inspirado no modelo toytista, que tem como base, a flexibilização do trabalho/produção. O novo modelo ficou conhecido como regime de acumulação flexível (HARVEY, 2012). Nesse novo contexto, a organização do trabalho tem adotado formas mais flexíveis, como o trabalho terceirizado, cooperativado, temporário, autônomo e informal. Dessa forma, questiona-se, qual as consequências dessas novas modalidades de trabalho?

**Objetivo:** Discutir a reconfiguração do trabalho ao longo do tempo e suas consequências para o mundo do trabalho. **Metodologia:** O estudo tem como base a pesquisa bibliográfica e histórica. A fonte de dados foram livros e artigos publicados em âmbito nacional. A seleção das publicações teve como critério a relevância e a contribuição dos autores para o assunto em questão. **Resultados e Discussão:** O resultado das mudanças para o mundo do trabalho na América Latina tem sido o aumento da informalidade e da precarização do trabalho, as quais tiveram como efeitos, a redução de empregos formais, aumento no número de desempregados, perda de direitos sociais e degradação das condições de trabalho (DRUCK, 2011). A precarização social do trabalho, sustentada pela institucionalização da flexibilização resultou em: fragmentação e segmentação dos trabalhadores; heterogeneidade; individualização; fragilização dos sindicatos; informalização do trabalho; perda de direitos sociais; degradação das condições de saúde e trabalho. Quanto aos seus efeitos, estes têm sido: a redução do emprego; o desemprego estrutural; a intensificação do trabalho; em adoecimento laboral; a desigualdade de gênero (DRUCK, 2011). Tais consequências têm relação direta sobre os trabalhadores, impactando suas condições de vida e trabalho. **Considerações finais:** O estudo realizou uma revisão teórica sobre a reconfiguração do trabalho ao longo do tempo. Os resultados indicam que as consequências da reconfiguração impactam a vida de todos aqueles que dependem do trabalho para sua subsistência, tendo como consequência a informalidade e a precarização do trabalho.

#### Referências:

DRUCK, Maria da G. Precarização e informalidade: algumas especificidades do caso brasileiro. In: HARVEY. David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2012.

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.

### **ENTERPRISE RESOURCE PLANNING/ERP E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**

MESQUITA; Simone Maria Moura, e-mail: [sihoedu@yahoo.com.br](mailto:sihoedu@yahoo.com.br); SANTOS, Carolina Martins; JARDIM, Maria Paula de Moraes; MACÊDO, Kátia Barbosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis-GO  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Sistema de gestão, Psicodinâmica do trabalho, Mudanças.

**Introdução:** Mudanças tecnológicas contínuas estão forçando as empresas a adaptarem seus modelos de negócios para obter (novas), ou pelo menos manter, suas vantagens competitivas. Essas mudanças constituem oportunidade para melhorar a receita e os custos, criar, capturar e agregar valor aos clientes no mercado e na sociedade (RODRÍGUEZ; MOLINA-CASTILHO; SVENSSON, 2020). Dentre as várias mudanças tecnológicas que podem ser realizadas nas organizações está a implementação de *Enterprise Resource Planning/ERP* – Sistema Integrado de Gestão Empresarial. Este facilita o gerenciamento operacional e executivo do negócio por meio do uso de programas de computação, armazenamento de dados, automatização de processos e geração de indicadores de desempenho englobando todos os processos de cada um dos setores da empresa (CASTRO; PEREIRA; BEZERRA, 2019). **Objetivo:** Analisar o processo de implementação de um ERP e as possíveis mudanças na organização do trabalho. **Metodologia:** Foram feitos dois estudos de caso de caráter descritivo e exploratório em duas organizações: uma que presta serviços e outra que produz equipamentos. Adotou-se a abordagem teórico-metodológica da Psicodinâmica do Trabalho, tendo sido feita análise documental, entrevistas individuais e sessões clínicas coletivas com 16 gestores, oito de cada organização. Os dados foram analisados pela clínica do trabalho proposta por Dejours (1992). **Resultados e Discussão:** A implementação do ERP alterou a jornada de trabalho e os procedimentos na execução de atividades. Foram relatadas mudanças na organização do trabalho. Uma destas está relacionada à jornada de trabalho que se tornou mais intensa durante o processo de implementação do ERP. Outra mudança foi à simplificação das atividades de trabalho. Com a implementação do ERP teve-se ganho de tempo, reduziu-se os custos com pessoal e papel, promoveu agilidade e qualidade das informações em tempo real. Apesar dos gestores reconhecerem as vantagens e benefícios do ERP implementado o consideram burocrático e engessado. **Considerações Finais:** A implantação do novo ERP provocou mudanças significativas nas atividades laborais dos trabalhadores e nos processos das organizações estudadas. Houve eliminação de trânsito de documentos físicos, e com isso tiveram redução de tempo, custos, pessoas e de papéis. A informação passou a ocorrer em tempo real, de forma confiável e fidedigna, e os processos se tornaram enxutos e ágeis.

#### **Referências:**

CASTRO, A., PEREIRA, M. L., BEZERRA, E. S. Sistema de informação gerencial como ferramenta para tomada de decisão: um estudo de caso em uma distribuidora de energia elétrica do nordeste brasileiro. **Revista Fatec Zona Sul**, 5(5),45-61, 2019. Disponível em:<<https://doaj.org/article/f9e1ac59928743a48b0a333c2fdf7ced>>. Acesso em: 09 set. 2020.  
RODRÍGUEZ, R., MOLINA-CASTILHO, F. J., SVENSSON, G. The mediating role of organizational complexity between enterprise resource planning and business model innovation. **Industrial Marketing Management**, 84, 328-341, 2020. Disponível em:<<https://doi:10.1016/j.indmarman.2019.09.007>>. Acesso em: 05 out. 2020.

## VIII SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Logística estratégica: ferramenta de competitividade para as organizações - De 07 a 08 de junho de 2021.

### O TRABALHO NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

SANTOS, Carolina Martins, e-mail: [camasapsi@hotmail.com](mailto:camasapsi@hotmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa.  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Assistência social, Psicodinâmica do trabalho, Políticas públicas, CREAS.

**Introdução:** O Centro de Referência Especializado na Assistência Social no Brasil tem como finalidade ocupar-se de prover proteção à vida, reduzir danos, monitorar populações em risco e prevenir a incidência de agravos à vida em face das situações de vulnerabilidade dos usuários. Historicamente, a concepção de assistência social como conjunto de ações emergenciais, pontuais, sem efetividade e afetas ao campo da benemerência e filantropia impediu que a política fosse reconhecida como campo que produz conhecimentos ao se defrontar com riscos e vulnerabilidades sociais e pessoais ancorados na realidade de milhões de brasileiros (SPOSATI, 2011). **Objetivo:** Investigar o trabalho de um grupo de trabalhadores da assistência social no Centro Oeste de Goiás por meio da Psicodinâmica do trabalho, visou em conjunto, soluções para lidar com as situações desmotivadoras (DEJOURS, 2011). **Metodologia:** O método utilizado foi à psicodinâmica do trabalho, em reuniões de discussão coletivas, com 03 encontros, contendo 05 participantes tendo duas horas e trinta minutos de duração, com o intuito de promover a mobilização subjetiva e possibilitar a ressignificação das vivências de sofrimento no trabalho. Estudo de caráter descritivo e exploratório. Comitê de Ética Humana PB\_PARECER\_CONSUBSTANCIADO\_CEP\_1429735. **Resultados e Discussão:** Há pouca estruturação do trabalho tanto com relação a equipamentos para execução das atividades quanto de recursos humanos, sobrecarregando as profissionais. Esse limite estrutural, somado com as dificuldades postas pela formação profissional, acaba reforçando a reprodução de práticas profissionais que se restringem à realização de atendimentos individualizados e individualizantes. Há uma prevalência dos modelos assistencial e tecnicista, ou seja, ênfase em fragilidades e necessidades das pessoas, oferta de assistência baseada numa relação individualista e paternalista (SPOSATI, 2004). Vivências de prazer são evidenciados na oportunidade de trabalhar com a emancipação de pessoas, quando nos grupos reúnem com as mulheres para discussão, realizando rodas de conversa com mulheres e vulneráveis, abordando temas que se aproximam da realidade das mesmas (violência doméstica, direitos sociais, empoderamento, dentre outros). Por outro lado, as “questões sociais” do território são desconsideradas. **Considerações Finais:** o trabalhador tem um tempo limitado que consegue permanecer na organização de trabalho, utilizando como estratégia defensiva a mudança de área de atuação ou troca de setor. A falta de reconhecimento compreende a vivência de falta de recursos.

#### Referências:

- DEJOURS, C. Entre sofrimento e reapropriação: o sentido do trabalho. In S. Lancman & L. Sznelwar (org.), Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho (pp. 433-448). **Fiocruz/Paralelo 15**, (2011).
- SPOSATI, A. Contribuição para a construção do Sistema Único de Assistência Social – Suas. **Revista Serviço Social & Sociedade–Informe-se**, 78, 171-179. (2004).
- SPOSATI, A. **Assistência Social em Debate:** Direito ou Assistencialização? In CFESS, trabalho do/a Assistente social no SUAS: Seminário nacional. Cfess. (2011).

**Agradecimentos:** Agradeço a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Maria Moura Mesquita, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope) da PUC-Goiás.

### A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM UMA ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO EM SAÚDE APÓS A REFORMA TRABALHISTA

BATISTA, Tiago Jesus, e-mail: [tiagobatista08@gmail.com](mailto:tiagobatista08@gmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Psicodinâmica do trabalho, Organização do trabalho, Saúde mental no trabalho.

**Introdução:** As mais recentes transformações da organização do trabalho e das relações socioprofissionais ocorreram no plano institucional brasileiro, por meio da aprovação da lei nº 13.467 de julho de 2017, denominada Reforma Trabalhista. Esta lei implanta várias alterações na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) como: novas formas de contratação, flexibilização de jornada de trabalho, terceirização, pejetização e altera normas e regras de segurança no trabalho. Para além das relações de trabalho, as organizações podem apresentar-se como fator de fragilidade mental dos seus trabalhadores. **Objetivo:** Identificar como os trabalhadores administrativos de uma organização em gestão de saúde vivenciaram as alterações na organização do trabalho decorrentes da reforma trabalhista. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, caráter descritivo e exploratório embasado na Psicodinâmica do Trabalho. Utilizou-se da análise documental e entrevistas individuais. As entrevistas foram transcritas e analisadas pela análise discursiva. Participaram do estudo 10 trabalhadores administrativos com idade entre 21 e 52 anos de ambos os sexos. O critério de inclusão foi atuar na organização com o vínculo de trabalho pessoa jurídica. A pesquisa foi aprovada no CEP nº. 39240620.0.0000.0037. **Resultados e Discussão:** A organização do trabalho sofreu alterações após a reforma trabalhista, e os aspectos relatados pelos participantes foram consideradas como fatores que dificultam a realização do trabalho, sendo elas: a falta de definição e divisão das tarefas desempenhadas pelos trabalhadores, ocasionando nervosismo e angústia, pois não há limitação do que deve ser executado. Também foi relatado uma distribuição desigual de máquinas e equipamentos, e a pressão por resultados em prazos bastantes reduzidos. A dificuldade na comunicação ocasionou uma grande dificuldade para os trabalhadores lidarem com os aspectos rotineiros, gerando prejuízos nos laços afetivos de confiança e cooperação, o que acarretou a falta de engajamento. Percebeu-se na organização estudada uma cultura de subgrupos que não interage com todo o coletivo. **Considerações Finais:** Em decorrência dessa organização do trabalho, os trabalhadores vivenciam prazer decorrente da possibilidade de trabalhar, que contribui com sua identidade e formação profissional. No que se refere às metas foi observado que não existem metas pré-estabelecidas, o que gera sofrimento, pois os trabalhadores não sabem o que a organização espera dos seus resultados, neste sentido, a falta de reconhecimento e a falta de definição de tarefas gera uma sobrecarga advinda do retrabalho, propiciando vivências de sofrimento.

#### Referências:

- DEJOURS, C. Organização do trabalho e saúde mental: quais são as responsabilidades do Manager? In: MACÊDO, K. B. (Org). **O Diálogo que transforma:** a clínica psicodinâmica do trabalho. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2015. p. 223-233.
- LANCMAN, S.; UCHIDA, S. **Trabalho e subjetividade:** o olhar da psicodinâmica do trabalho. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2003.

**TRABALHO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO A PARTIR DAS LENTES DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO**

SANTOS, Carolina Martins, e-mail: [camasapsi@hotmail.com](mailto:camasapsi@hotmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Psicodinâmica. Clínica do trabalho. Tecnologia. Informatização.

**Introdução:** As instituições demandam profissionais capazes de processar informações complexas em tempo real, tal como uma máquina (ARAÚJO, 2016). Trata-se de um novo discurso institucional que a mídia reforça e que ativa os mecanismos psíquicos. **Objetivo:** Analisar as estratégias individuais e coletivas de mediação do sofrimento psíquico utilizados na busca da saúde psíquica contemplando a subjetividade no trabalho (DEJOURS, 2012) como resultante da interação entre sujeito e dimensões do contexto laboral permeado pela tecnologia da informação. A renovação tecnológica do trabalho, satisfação e saúde do trabalhador se estabelecem como uma forma de subjetivação que incide na proporção da autonomia e do domínio que o sujeito consegue imprimir ao seu trabalho, bem como ao grau de realização que daí decorre para a sua realização profissional (SANTOS; MACÊDO, 2018). **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo e exploratório. A metodologia fundamenta-se na psicodinâmica do trabalho. Compareceram as sessões quinzenalmente, cinco participantes para discussão dos dados analisados. Ocorreram três encontros onde foram estabelecidos os espaços de discussões coletivas com duração de duas horas e trinta minutos. Comitê de Ética Humana - PARECER\_CONSUBSTANCIADO\_CEP\_2697065. **Resultados e Discussão:** Estão substituindo relações humanas por relações homem máquina. O computador passou a ser o melhor amigo. O mundo tecnológico leva a uma corporificação da máquina (ARAÚJO, 2016). O celular parece ter se tornado um membro a mais do homem. Foi referido pelos trabalhadores pesquisados como braço direito, sendo possível abster-se de outras tecnologias, mas o celular não. As ordens chegam por tecnologias, não há voz, não há gesto, não há expressão do corpo, tornando-se algo sem afetividade. Evidenciou-se sobrecarga de trabalho demandado pela nova organização de trabalho, onde a tecnologia é inserida e os questionamentos quanto à normatização e ao discurso ser diferente da prática. O trabalhador tem que se informar sozinho, a sua interface é com a máquina, e sem condições sociais torna-se difícil a construção do coletivo de trabalho. **Considerações Finais:** A psicodinâmica do trabalho contribuiu para compreensão dos processos de informatização na estrutura organizacional a partir da identificação das vivências subjetivas dos trabalhadores, propondo ações de melhoria para estes em suas organizações, bem como auxiliou na análise dos reais interesses dos trabalhadores.

**Referências:**

- ARAÚJO, A. R. de. A organização do trabalho como fator de adoecimento. In: MACÊDO, K. B. et al. **Organização do trabalho e adoecimento** – uma visão interdisciplinar. Goiânia: PUC Goiás, 2016. (Cap. 6).
- DEJOURS. C. **Trabalho vivo:** trabalho e emancipação. Brasília: Paralelo 15, 2012.
- SANTOS M. C.; MACÊDO B. K. *The organizational computerization process and manager's lives: a psychodynamic reading*. **Fragmentos de cultura**, Goiânia, v. 28, especial, p. 22-30, jun. 2018. e-ISSN 1983-7828

**Agradecimentos:** Agradeço a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Maria Moura Mesquita, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope) da PUC-Goiás.

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO: ESTUDO MEDIADO PELA PSICODINÂMICA DO TRABALHO**

SANTOS, Carolina Martins, e-mail: [camasapsi@hotmail.com](mailto:camasapsi@hotmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Psicodinâmica, Clínica do trabalho, Tecnologia da Informação.

**Introdução:** Os gestores, conforme enfatizam Mesquita et al. (2016), para manter uma organização apta a desenvolver e ofertar seus produtos e/ou serviços, devem empreender esforços para identificar as circunstâncias presentes no ambiente de trabalho que podem afetar a saúde de seus trabalhadores, visto que esses são a base que sustenta e dá vida às atividades imprescindíveis para o desenvolvimento da organização. **Objetivo:** Discutir o modelo gestor contemporâneo, a tecnologia da informação e as suas implicações na saúde mental dos trabalhadores (DEJOURS, 2016). A nova divisão de trabalho gerada pelo pós-fordismo revelou-se extremamente competitiva, intensificando a capacidade adaptativa da fisiologia do trabalhador. Avanços da informatização e da automação, exigem extrema aceleração na forma laboral e novas demandas em todos os níveis de estruturas organizacionais (SANTOS; MACÊDO, 2018). **Metodologia:** estudo de caráter descritivo e exploratório. Metodologia utilizada: clínica psicodinâmica do trabalho. Para coleta e análise dos dados utilizaram-se as técnicas: análise documental, entrevistas individuais e espaço de discussão coletiva com 03 encontros, contendo 05 participantes tendo duas horas e trinta minutos de duração. Comitê de Ética Humana - PARECER\_CONSUBSTANCIADO\_CEP\_2697065. **Resultados e Discussão:** A liberdade e a autonomia são recursos apontados pelos gestores quanto à inserção de novas tecnologias, mas ambas apresentam efeitos da sobrecarga no trabalho, desconfiança, individualismo e falta de cooperação. A cooperação passa por uma mobilização, que deve ser considerada como contribuição específica e insubstituível dos trabalhadores na gestão da organização do trabalho (DEJOURS, 2016). A psicodinâmica do trabalho foi importante para compreender as vivências quanto a tecnologia da informação no trabalho dos gestores na organização estudada. Vivências de sofrimento são reveladas: falta de treinamento para realizar as atividades informatizadas na organização do trabalho; trabalhadores aprendem os sistemas informatizados na prática diária das atividades; sensação de medo de retaliações e ansiedade; pessoas não têm oportunidade de falar sobre suas dificuldades; o sofrimento envolve as pessoas mais comprometidas com a instituição. **Considerações Finais:** Sentidos positivos e negativos foram atribuídos à tecnologia da informação pelos gestores quanto à invasão da vida pessoal, saúde e cultura. Percebeu-se a necessidade em abrir espaço para escuta a respeito da inserção de tecnologias antes, durante e depois de sua implantação.

**Referências:**

- DEJOURS, C. Organização do trabalho e saúde mental: quais são as responsabilidades do Manager? In K. B. Macêdo et al. (org.), **Organização do trabalho e adoecimento** – uma visão interdisciplinar (Cap. 15, pp. 317-331). Ed. da PUC-Goiás, 2016.
- MESQUITA, S. M. M. et al. Ergonomia, psicodinâmica e riscos. **ECOS**, 6(1), 2016.
- SANTOS M. C.; MACÊDO B. K. *The organizational computerization process and manager's lives: a psychodynamic reading*. **Fragments de cultura**, Goiânia, v. 28, especial, p. 22-30, jun. 2018. e-ISSN 1983-7828

**Agradecimentos:** Agradeço a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Maria Moura Mesquita, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope) da PUC-Goiás.

**AS VIVÊNCIAS DOS GESTORES DE UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL EM RELAÇÃO À INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO: UMA LEITURA PSICODINÂMICA**

BARROS, Ana Karolina, e-mail: [anakarololiveira@gmail.com](mailto:anakarololiveira@gmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Psicodinâmica do trabalho, Organização do trabalho, Tecnologia.

**Introdução:** O mundo do trabalho tem sido marcado pela intensa competição entre as organizações, apoiado no uso de tecnologias e constantes transformações, criando ambientes instáveis. As organizações se apoiam na inovação para se tornarem altamente competitivas no mercado, com objetivo de aumentar a produtividade e compatibilizar os lucros. Os modelos de gestão se constituem na forma de gerir uma organização através de exemplos já conhecidos, buscando ser capaz de criar condições para que as pessoas possam se relacionar de forma produtiva, formar identidade das pessoas e dos grupos, favorecer a busca por melhores resultados, oferecer oportunidade de desenvolvimento e garantir o envolvimento das pessoas. **Objetivo:** Compreender como se constitui a relação atual entre gestores e suas equipes, pautados sob a ótica da inovação e informatização em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo e exploratório embasado na Psicodinâmica do Trabalho. Utilizou-se da análise documental e entrevistas individuais, estas foram transcritas e analisadas pela análise discursiva. Participaram 10 gestores de ambos os sexos. Os critérios de inclusão foram trabalhadores e gestores, sob forte demanda de inovações tecnológicas. Comitê de Ética Humana – CEP 1429735. **Resultados e Discussão:** Diante dos dados obtidos nesta pesquisa, foi possível verificar que para este grupo de trabalhadores, há fortemente presente a relação de prazer e sofrimento no trabalho, relacionado as vivências cotidianas de um discurso mecanizado de “gratidão”, porém em vários outros momentos apresentam-se fatores críticos de demanda excessiva, dificuldade para cumprimento de horários e adaptação disfuncional diante da realidade imposta pela instituição. Já os mecanismos de defesa são utilizados em diversas partes do discurso como estratégia de enfrentamento para lidar com o real do trabalho. Identificou-se também falhas e gargalos relacionados aos processos de comunicação, a mensagem entre liderança e subordinados parece não ser efetiva, o que pode acarretar retrabalhos e ligados a isso vivências de sofrimento e angústia pelo fato de se cobrarem pelo fazer bem feito. **Considerações Finais:** Por meio da organização do trabalho foi possível identificar que, além das vivências de sofrimento que permeiam as relações cotidianas, há também vivências de prazer relacionadas ao reconhecimento pelas atividades desempenhadas, crescimento dentro da instituição e comprometimento com as demandas.

**Referência:**

DEJOURS, C. Organização do trabalho e saúde mental: quais são as responsabilidades do Manager? In: MACÊDO, K. B. (Org). **O Diálogo que transforma:** a clínica psicodinâmica do trabalho. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2015. p. 223-233.

**VIVÊNCIAS SUBJETIVAS DOS VOLUNTÁRIOS EM RELAÇÃO AO SEU TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA**

SILVA, Rafael Domenciano, e-mail: [rafael\\_domenciano@hotmail.com](mailto:rafael_domenciano@hotmail.com) ; MACÊDO, Kátia Barbosa Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Trabalho voluntário, Organização religiosa, Mobilização subjetiva, Psicodinâmica.

**Introdução:** Desde a colonização no Brasil a instituição religiosa foi a principal promotora de ações filantrópicas à população carente. Decorrente desse vínculo com a religião, o modelo do voluntariado foi firmado e difundido nos preceitos da caridade e humanitarismo. Como resultado dos movimentos sociais e do surgimento do terceiro setor, essas ações ocorrem em todo o mundo com diferentes enfoques: filantrópico, assistencialista ou de responsabilidade social e, em sua maioria, conta com o trabalho voluntário. Algumas características do voluntariado nos ajudam a compreender porque se exige o compartilhamento de valores pessoais com a organização, que vai além das relações contratuais trabalhistas, bem como o fato da não-remuneração salarial. Assim, destacam-se características que devem estar presentes na atitude do voluntário, como discrição, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, boa vontade, paciência, prontidão e iniciativa. **Objetivo:** Analisar a mobilização subjetiva dos trabalhadores voluntários em relação ao seu trabalho, em uma instituição religiosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório baseado na psicodinâmica do trabalho. Utilizou-se análise documental e entrevistas individuais com 12 voluntários de uma entidade religiosa. A pesquisa teve aprovação no Comitê de Ética Humana nº 39286820.5.0000.0037. **Resultados e Discussão:** A análise dos dados obtidos nesta pesquisa, permitiu verificar que existe uma relação de prazer na prática do voluntariado, acompanhadas de auto realização individual e coletiva por exercer uma atividade tão bem vista pela nossa sociedade. Com a chegada da pandemia as rotinas dos encontros presenciais mudaram para encontros virtuais, trazendo assim, as dificuldades em se adaptar às novas tecnologias e o sofrimento de não mais realizarem as atividades in lócus e até a paralização dos atendimentos ofertados para a comunidade. Os mecanismos de defesa foram observados como estratégias de enfrentamento para lidar com esse novo formato das atividades assistenciais voluntárias, que relatado por todos os entrevistados se tornaram parte das suas vidas. **Considerações Finais:** O presente estudo teve como objetivo analisar a mobilização subjetiva dos trabalhadores voluntários em relação ao seu trabalho, em uma instituição religiosa.

**Referências:**

- ASSIS, D. T. F. de. (2017). **O trabalho voluntário em uma instituição de princípios humanistas:** uma análise a partir da Psicodinâmica do Trabalho. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.
- FLEURY, A. R. D.; MACÊDO, K. B. A clínica psicodinâmica do trabalho: teoria e método. In: KÁTIA B.M. (Org). **O diálogo que transforma:** a clínica psicodinâmica do trabalho. Goiânia: Editora da PUC, 2015.

### VIVÊNCIA DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO AO SEU TRABALHO SOB A LENTE DA PDT: UMA REVISÃO

CANUTO, Luciana Garrido S. B. e-mail; [lucianagarrido2@gmail.com](mailto:lucianagarrido2@gmail.com), MACÊDO, Kátia Barbosa Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Psicodinâmica, Trabalho, Professores, Educação infantil.

**Introdução:** O trabalho de professores da educação infantil é palco de angústias, pressões sociais e desigualdades, desde seu surgimento. A partir da pandemia Covid 19 ocorreu a migração compulsória ao ensino remoto, o que tem impactado em todo o processo de ensino-aprendizagem.

**Objetivo:** Investigar, por meio da psicodinâmica do trabalho, as vivências dos trabalhadores em relação ao seu trabalho, a partir de diversos contextos de trabalho, inclusive na educação infantil.

**Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no portal Periódicos Capes no período de 2017 a 2021, utilizando os seguintes descritores: “mal estar docente”, “prazer e sofrimento docente” “professores da educação infantil”; “saúde e doença”, psicodinâmica do trabalho e educação infantil”, “psicodinâmica do trabalho e professor da educação infantil, e/ou creche”. **Resultados e**

**Discussão:** Como resultados dessa pesquisa foram encontradas: 1168 publicações, às quais foi necessária análise e posterior exclusão das que não se referiam ao tema proposto. Após seleção inicial das publicações foram separados 180 trabalhos sobre psicodinâmica do trabalho relacionada a educação em geral e 25 trabalhos recentes para a discussão sobre prazer e sofrimento docente em professores da educação infantil, dando origem a achados interessantes. Considerando que a educação infantil é atribuição pública municipal, foram achados trabalhos de pesquisas qualitativas com dados a respeito das angústias docentes em municípios das diversas regiões do território nacional, que apontaram as limitações da burocratização dos processos afetando a organização de trabalho e as condições de trabalho, com discursos fundamentados em sua maioria, pelo materialismo histórico dialético. Pesquisas que adotaram as etapas metodológicas da PDT apontaram as mesmas questões sobre as condições de trabalho e a organização de trabalho docente, mas com encaminhamentos possíveis por meio dos espaços para discussão coletiva e construção de relações de cooperação e reconhecimento. A publicação sobre os encantamentos na educação infantil apresentada na Anped demonstrou aspectos de prazer no trabalho que são pouco explorados.

**Considerações Finais:** Prazer e Sofrimento em docentes da educação infantil tem se mostrado tema recente em pesquisas, como recente é a infância como direito. Pesquisas qualitativas com análises de discurso e de conteúdo da Bardin apontam a relevância ao tema de pesquisa, embora os dados com metodologia e fundamentação psicodinâmica do trabalho sejam raras. E as pesquisas quantitativas com aplicação de escalas e apresentação de gráficos sobre o afastamento de profissionais pelo adoecimento mental evidenciam a necessidade de intervenções que possibilitem diálogos e ações de promoção à saúde e prevenção de adoecimento dos trabalhadores. Nesse sentido, a psicodinâmica do trabalho, de Dejours se mostra um caminho possível para as possibilidades de conscientização coletiva e subjetivação das vivências a partir da construção de espaços de discussão coletivos.

#### Referências:

CARVALHO, Maria Regina Viveiros de. **Perfil do professor da educação básica** / Maria Regina Viveiros de Carvalho. – Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018.

DEJOURS, C. **Trabalho Vivo**, volume 2: Trabalho e emancipação. Tradução de Franck Soudant. Brasília: Paralelo 15, 2012.

**Agradecimentos:** Agradeço à Kátia Barbosa Macêdo por me ajudar nessa árdua caminhada pelo conhecimento, e a Deus pela oportunidade de estar aqui para isso!

**A MOBILIZAÇÃO SUBJETIVA DOS TRABALHADORES DE UMA ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO EM SAÚDE: AS PERDAS DECORRENTES DA REFORMA TRABALHISTA**

BATISTA, Tiago Jesus, e-mail: [tiagobatista08@gmail.com](mailto:tiagobatista08@gmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Reforma trabalhista, Psicodinâmica do trabalho, Saúde do trabalhador.

**Introdução:** As mais recentes transformações da organização do trabalho e das relações socioprofissionais ocorreram no plano institucional brasileiro por meio da aprovação da lei nº 13.467 de julho de 2017 denominada Reforma Trabalhista. Esta lei implanta várias alterações na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) como: novas formas de contratação, flexibilização de jornada de trabalho, terceirização, pejetização e altera normas e regras de segurança no trabalho. Diante do cenário atual e das diversas mudanças no mundo do trabalho se faz necessário compreender as vivências dos trabalhadores a partir dessas mudanças. **Objetivo:** Identificar como os trabalhadores administrativos de uma organização em gestão de saúde vivenciaram as alterações nas relações de trabalho após a reforma trabalhista. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo e exploratório, embasado na Psicodinâmica do Trabalho. Utilizou-se da análise documental e entrevistas individuais. As entrevistas foram transcritas e analisadas pela análise discursiva. Participaram do estudo 10 trabalhadores administrativos. A pesquisa teve aprovação no Comitê de Ética Humana nº. 39240620.0.0000.0037. **Resultados e Discussão:** Como resultado da reforma trabalhista os trabalhadores foram convidados a alterar seu contrato de trabalho para pessoa jurídica para manter seu trabalho, tendo que se sujeitar às regras impostas que acarretaram perdas de direitos e acesso à previdência. Os resultados indicam que os trabalhadores relataram a presença de autonomia relativa para desenvolver algumas de suas tarefas com liberdade, esse sentido de autonomia e liberdade gerou vivências de prazer advindas principalmente do poder de agir livremente. Ainda houve relatos de vivências de sofrimento decorrentes da sobrecarga de trabalho por falta de planejamento, falta de definição de normas e jornadas de trabalho exaustivas. Esta sobrecarga pode prejudicar tanto o desempenho profissional quanto pessoal, bem como comprometer sua saúde. **Considerações Finais:** No que refere à reforma trabalhista, o uso da racionalização e negação como estratégias defensivas foi detectado como forma encontrada por eles para lidar com o sofrimento advindo da constatação das perdas de direitos trabalhistas e da falta de acesso à seguridade social, decorrentes desse processo de “pejetização”, que ilustra a precarização das relações de trabalho.

**Referências:**

- FLEURY, A. R. D.; MACÊDO, K. B. A clínica psicodinâmica do trabalho: teoria e método. In: KÁTIA B.M. (Org). **O diálogo que transforma:** a clínica psicodinâmica do trabalho. Goiânia: Editora da PUC, 2015.
- MÔNICA, S. P. O. **Reforma trabalhista e o impacto na saúde do trabalhador.** Brasília: Congresso Brasileiro dos Assistentes Sociais, 2019.

**O GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS E A CONTRIBUIÇÃO DA ERGONOMIA E DA PSICODINÂMICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ARÃO, Isabelle Rocha, e-mail: [isabellearao@gmail.com](mailto:isabellearao@gmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Ergonomia, Psicodinâmica do Trabalho e Segurança do Trabalho.

**Introdução:** A Ergonomia dialoga com a Psicodinâmica do Trabalho na medida em que trazem à tona a discussão sobre instrumentos que transformam positivamente contextos laborais potenciais geradores de impactos negativos sobre o trabalhador. Este movimento de envolver os sujeitos que laboram é fundamental no gerenciamento dos riscos ocupacionais, em especial no atual momento vivenciado pela legislação trabalhista. O processo de atualização das Normas Regulamentadoras – NR's, em especial, a NR 1, torna compulsório o gerenciamento de riscos, e tanto a Ergonomia quanto a Psicodinâmica do Trabalho em muito contribuem não só no atendimento à legislação, mas também na melhoria contínua, bem-estar e qualidade de vida no trabalho. **Objetivo:** O presente estudo teórico visou fazer um diálogo entre a Ergonomia e a Psicodinâmica do Trabalho no gerenciamento de riscos ocupacionais (BRUNORO, 2013). **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliométrica a partir de um levantamento na base de periódicos da CAPES e repositório de dissertações e teses da USP, em língua portuguesa, no período de 2010 a 2020. Os descritores utilizados foram Ergonomia, Psicodinâmica do Trabalho e Segurança do Trabalho. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 11 artigos, 06 teses de doutorado e 02 dissertações de mestrado, totalizando 19 produtos. Após análise, os resultados indicam que 17 publicações revelam que o fator humano deve ser considerado em todas as suas vertentes e nuances para toda e qualquer avaliação dos aspectos laborais. Assim, 35% destas publicações focaram no fator humano em si, 35% associaram-no à análise da atividade; 15% relacionaram o fator humano à organização do trabalho e 15% deram ênfase à importância da participação desse fator humano e ao diálogo com este. A Segurança do Trabalho, área em sua maioria constituída por profissionais técnicos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, deve alertar para este diálogo entre a Ergonomia e a Psicodinâmica do Trabalho e incorporá-lo em suas práticas (TRINDADE, 2017). **Considerações Finais:** Associar a Ergonomia e Psicodinâmica na prática do gerenciamento de riscos ocupacionais considerando em sua totalidade o trabalhador, é uma atitude socialmente responsável e cautelosa, já que agindo proativamente este ser humano vivenciará situações laborais dignas, seguras e confortáveis.

**Referências:**

BRUNORO, Cláudio Marcelo. **Trabalho e sustentabilidade:** contribuições da ergonomia da atividade e da psicodinâmica do trabalho. São Paulo, 2013.  
TRINDADE, Manoel de Assis Laho. **Diretrizes de gestão em Ergonomia:** a normalização e a prática nas empresas. São Carlos, 2017.

**Agradecimentos:** Agradeço a Deus, ao meu esposo e aos meus pais pelo incentivo diário, e à orientadora Kátia Barbosa Macêdo pelos ensinamentos.

**CULTURA ORGANIZACIONAL: FATOR FACILITADOR OU DE RESISTÊNCIA À INFORMATIZAÇÃO?**

SANTOS, Carolina Martins, e-mail: [camasapsi@hotmail.com](mailto:camasapsi@hotmail.com); MACÊDO, Kátia Barbosa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Campus Goiânia-GO

**Palavras-chave:** Cultura organizacional; Informatização; Psicodinâmica do trabalho.

**Introdução:** A cultura implica estabilidade, enfatiza demonstrações conceituais, serve como fator aglutinador para levar os membros do grupo em direção ao consenso, e implica dinâmica e padronização. Novas concepções da organização do trabalho e do comportamento emergem da interação entre as demandas de Tecnologia da Informação, sua organização social e as reações de indivíduos que devem trabalhar com novos sistemas tecnológicos. As mudanças nas formas de produção, que podem ser tecnológicas e/ou estruturais impactam claramente os processos de trabalho (MESQUITA et al. 2016). São evidentes efeitos, quer em relação ao funcionamento e à inter-relação, como no âmbito da própria cultura da organização (SANTOS; MACÊDO, 2018).

**Objetivo:** Apresentar o recorte da análise de como é organizado o trabalho informatizado e a cultura como influencia na gestão de uma rede de ensino tecnológico de Goiás. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo e exploratório, utilizando a metodologia da clínica psicodinâmica do trabalho. Para coleta e análise dos dados utilizaram-se as técnicas: análise documental, entrevistas individuais e espaço de discussão coletiva com 03 encontros, contendo 05 participantes tendo duas horas e trinta minutos de duração. Comitê de Ética Humana - PARECER\_CONSUBSTANCIADO\_CEP\_2697065. **Resultados e Discussão:** Foram levantados mais fatores de sofrimento do que prazer no trabalho, sendo demandado inicialmente pela chegada da tecnologia. Falta de lugar para a subjetividade no trabalho, um fator cultural da organização que limita a mobilização subjetiva dos trabalhadores, gerando resistência ao processo. O espaço de discussão coletiva possibilitou a análise das vivências dos trabalhadores diante da informatização ao identificar as reações resultantes dos intervenientes ativos na tecnologia da informação e a cultura institucional. Os participantes se percebem como sobreviventes do processo de inovação tecnológica, indivíduos que se mostraram capazes de passar por um longo período de adaptação e podem ter vindo a perceber como pessoais alguns valores estrategicamente incorporados à cultura organizacional após a reestruturação, os quais têm o efeito de potencializar os mecanismos de dominação e de regulação de conflitos na organização (DEJOURS, 2016). **Considerações Finais:** As inovações organizacionais exigem intensa interação vertical e horizontal para a aquisição de novos conhecimentos, tendo a cultura organizacional papel relevante na sustentação dessas estruturas. Antes de qualquer implantação ou mudança, deve-se primeiramente fazer um diagnóstico da cultura da organização.

**Referências:**

- DEJOURS, C. Organização do trabalho e saúde mental: quais são as responsabilidades do Manager? In K. B. Macêdo et al. (org.), **Organização do trabalho e adoecimento** – uma visão interdisciplinar (Cap. 15, pp. 317-331). Ed. da PUC-Goiás, 2016.
- MESQUITA, S. M. M. et al. Ergonomia, psicodinâmica e riscos. **ECOS**, 6(1), 2016.
- SANTOS M. C.; MACÊDO B. K. The organizational computerization process and manager's lives: a psychodynamic reading. **Fragmentos de cultura**, Goiânia, v. 28, especial, p. 22-30, jun. 2018. e-ISSN 1983-7828.

**Agradecimentos:** Agradeço a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Maria Moura Mesquita, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope) da PUC-Goiás.